ISSN: 2358-8829

TRABALHO INTERSETORIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: CONTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL ESCOLAR PARA O TRABALHO EM REDE NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROBERTO SIMONSEN DE ENSINO DE CAMPINA GRANDE/PB.

Juliana Silva Lima [1]

INTRODUÇÃO

O direito à educação pública e gratuita é assegurado pela Constituição Federal de 1988 e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). No entanto, há entraves para a efetivação desse direito, diante das expressões da questão social que atravessam o cotidiano escolar e interferem no acesso, na permanência e no desenvolvimento dos estudantes.

Considerando essa realidade, o presente trabalho tem por **objetivo geral** analisar a contribuição do Serviço Social para o fortalecimento do trabalho intersetorial na EMEF Roberto Simonsen, em Campina Grande/PB, considerando a articulação com as políticas públicas e sua relação com a garantia dos direitos dos estudantes e de suas famílias. E tem por **objetivos específicos:**

a) contextualizar a atuação do Serviço Social na educação básica da rede municipal de Campina Grande/PB;

b) identificar as principais instituições e políticas públicas envolvidas nas articulações intersetoriais da escola;

c) descrever as estratégias de articulação em rede desenvolvidas pelo Serviço Social.

[1]Graduada pelo Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Assistente social educacional na Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB CRESS/PB nº 8635, julianalima623@email.com;

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O artigo configura-se como um relato de experiência das práticas intersetoriais desenvolvidas pelo Serviço Social na EMEF Roberto Simonsen, considerando suas particularidades institucionais e sua relação com a garantia de direitos sociais e em sua sistematização utilizou-se pesquisa de natureza qualitativa, com caráter descritivo e exploratório e os seguintes procedimentos adotados:

- Análise documental: consulta a documentos institucionais e registros pertinentes à atuação profissional e às articulações intersetoriais.
- Observação profissional: análise das práticas, demandas e relações institucionais observadas no cotidiano escolar.
- Análise de conteúdo: organização e interpretação das informações relacionadas às estratégias de articulação em rede, às contribuições identificadas e aos desafios enfrentados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A inserção do Serviço Social na educação básica no município de Campina Grande/PB é amparada pela Lei Complementar Municipal nº 036/2008, sendo o assistente social um dos profissionais a compor o quadro do magistério:

> Art. 41. O quadro ocupacional do Magistério Público Municipal é composto pelos cargos de Professor de Educação Infantil 1 e 2, Professor da Educação Básica 1, 2 e 3, Professor de Educação Física, Professor de LIBRAS 1 e 2, Instrutor de LIBRAS 1 e 2, **Assistente Social**, Supervisor e Orientador e Psicólogo Educacional, Administrador Escolar, Inspetor, Tradutor e Intérprete de LIBRAS 1 e 2, discriminados no Anexo II desta lei, com os respectivos números de vagas e a habilitação mínima exigível para o provimento do cargo. (Campina Grande, 2008)

A EMEF Roberto Simonsen integra a rede municipal de ensino municipal e oferece Ensino Fundamental I (anos iniciais, do 1º ao 5º ano) e o Ensino Fundamental II (anos finais, do 6º ao 9º ano). Na instituição, o Serviço Social tem relevante contribuição na atuação intra e intersetorial.

ISSN: 2358-8829

Na atuação intersetorial, esse profissional articula com outras instituições demandas sociais que ultrapassam as atribuições específicas da instituição escolar por meio da mobilização dos serviços públicos conforme as necessidades identificadas. A articulação entre as políticas sociais se faz necessária para ampliar o acesso dos estudantes e de suas famílias aos direitos, bem como para prevenir situações de violação de direitos, a fim de alcançar a promoção da proteção integral da criança e do adolescente.

A intersetorialidade na educação básica tem como fundamento a articulação entre as diferentes políticas públicas e sociais das quais os estudantes e suas famílias são beneficiadas. Na rede municipal de ensino de Campina Grande - Paraíba, o Serviço Social é um profissional de referência na atuação da articulação intra e intersetorial.

Para garantia do acesso e permanência de estudantes na escola, o Serviço Social utiliza a intersetorialidade como estratégia de enfrentamento da fragmentação das políticas sociais e de fortalecimento da proteção integral diante da necessidade de articulação entre a educação com as demais políticas públicas, em especial saúde, assistência social, cultura, esporte e segurança pública.

Na política de saúde, a principal parceria é com a Atenção Primária à Saúde(APS) nas Unidades Básicas de Saúde - UBS. A APS é o primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde(SUS) e porta de entrada para a população acessar os demais serviços. No ambiente escolar, o trabalho intersetorial acontece com a implementação do Programa Saúde na Escola - PSE que articula a Atenção Primária à Saúde e as redes públicas de educação básica por meio da realização de ações que visam a promoção à saúde e formação integral aos estudantes.

No início do ano letivo, a assistente social encontra-se com a equipe multidisciplinar da UBS de referência do PSE na unidade escolar para organizar o planejamento das ações que serão realizadas no decorrer do ano. As ações são pautadas de acordo com as temáticas que são determinadas pelo PSE, são elas:

1. Promoção da saúde e educação ambiental e ações de combate ao mosquito aedes aegypti e outras arboviroses;
2. Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas;
3. Promoção da saúde e educação alimentar e nutricional e prevenção da obesidade infantil e da insegurança alimentar;
4. Promoção da cultura de paz, justiça social, cidadania e direitos humanos;

ISSN: 2358-8829

5. Prevenção das violências e dos acidentes;
6. Identificação de estudantes com possíveis sinais de agravos de doenças socialmente determinada;
7. vacinação;
8. Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST;
9. Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas;
10. Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor;
11. Promoção da saúde auditiva e identificação de estudantes com possíveis sinais de alteração;
12. Promoção da saúde ocular e identificação de estudantes com possíveis sinais de alteração;
13. Prevenção à Covid-19 e de outros agravos epidemiológicos nas escolas;
14. Promoção da saúde mental e atenção psicossocial nas escolas.

Na política de assistência social, as principais parcerias são o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). O CRAS atua na prevenção de riscos e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários por meio da execução, organização e coordenação dos serviços ofertados pela proteção social básica da política de assistência social para famílias e indivíduos em situação de risco e vulnerabilidade social do território em que o CRAS está localizado. Já o CREAS atua na proteção social e reconstrução de vínculos dos estudantes e famílias já sofreram violações de direitos, através da execução, organização e coordenação dos serviços ofertados pela Proteção Social Especial de Média Complexidade da política de assistência social.

Também são realizados encaminhamentos para que os estudantes tenham acesso à cultura e esporte. O Centro Cultural Lourdes Ramalho, localizado no mesmo bairro da escola, oferece diversas atividades culturais à comunidade escolar, tanto alunos, quanto os familiares adultos podem se matricular gratuitamente em aulas de dança, teatro, música, artes visuais, capoeira e iniciação ao desenho para todas as idades.

A Prefeitura de Campina Grande, por meio da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP) e da Secretaria de Educação (Seduc), realiza anualmente a Olimpíada de Educação de Trânsito nas Escolas, estando na 12ª edição no ano de 2026. A EMEF Roberto Simonsen já foi convocada para algumas edições, com 3

ISSN: 2358-8829

participações de destaque, em especial as edições de 2024 e 2026, em que a escola foi premiada em 1º lugar em 2024 e em 3º lugar em 2026 entre as escolas públicas premiadas.

O objetivo da Olimpíada de Trânsito nas Escolas é proporcionar aos estudantes conhecimentos e reflexões sobre segurança no trânsito, contribuindo para formação de crianças e adolescentes sobre seus direitos e deveres no trânsito, seja no papel pedestres, ciclistas, passageiros ou futuros condutores.

Além disso, também são realizadas palestras pela Guarda Municipal de Campina Grande/PB para os estudantes, abordando a temática de prevenção de violência na escola e promoção da cultura de paz. A escola também desenvolve estratégias de prevenção de violência e promoção da cultura de paz na convivência escolar que envolvem o fortalecimento do diálogo e da escuta ativa, por meio de rodas de conversa que possibilitem aos estudantes expressar sentimentos e resolver conflitos de forma pacífica.

Também incluem a mediação de conflitos, a abordagem de temas como direitos humanos, diversidade e prevenção ao bullying nas atividades pedagógicas, além do fortalecimento da parceria entre escola, famílias e rede de proteção, incluindo os conselhos tutelares e as unidades de saúde, visando à construção de um ambiente escolar seguro, inclusivo e acolhedor.

O Conselho Tutelar é um órgão em que durante todo o decorrer do ano são realizadas notificações acerca de possíveis violações de direitos dos estudantes. Também, sempre que necessário, são realizadas reuniões de orientação das famílias quanto à garantia dos direitos das crianças e adolescentes da escola, sendo a principal demanda situações de infrequência escolar. Além disso, sempre que necessário alguma articulação entre escola e outra instituição, em especial para alguma especialidade médica, bem como para tratamentos terapêuticos para alunos atípicos.

A principal cooperação na área do esporte ocorre junto ao Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba, que desenvolve o Projeto Social Bombeiro Gol 10. Voltada a estudantes de 11 a 15 anos em estado de vulnerabilidade social, a ação promove a prática do futebol com o intuito de fortalecer a formação cidadã de crianças e adolescentes. Assim, o esporte é consolidado como um importante instrumento de inclusão e transformação social.

ISSN: 2358-8829

O fortalecimento do trabalho intersetorial exige a continuidade das parcerias institucionais, o aprimoramento dos fluxos de comunicação e encaminhamento, o planejamento conjunto das ações e o acompanhamento das demandas identificadas. A efetividade dessa articulação depende não apenas da iniciativa dos profissionais envolvidos, mas também do compromisso do poder público com a garantia de condições institucionais e recursos necessários à implementação de políticas sociais integradas. Dessa forma, a intersetorialidade não deve se restringir a encaminhamentos pontuais, mas constituir um processo permanente de cooperação entre os serviços, respeitando suas atribuições e competências.

Diante disso, a atuação do Serviço Social na EMEF Roberto Simonsen, em Campina Grande/PB, utiliza a intersetorialidade como estratégia de garantia do acesso e permanência de estudantes na escola. O trabalho em rede busca superar a fragmentação das políticas sociais e fortalecer a proteção integral diante da necessidade de articulação entre a educação com as demais políticas públicas, em especial saúde, assistência social, cultura, esporte e segurança pública.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo buscou analisar a contribuição do Serviço Social para o fortalecimento do trabalho intersetorial na Escola Municipal de Ensino Fundamental Roberto Simonsen, localizada em Campina Grande/PB, considerando a articulação com as políticas públicas e sua importância para a garantia dos direitos dos estudantes e de suas famílias. A partir do relato de experiência apresentado, foi possível evidenciar que a atuação profissional no contexto escolar ultrapassa as demandas estritamente educacionais, uma vez que as expressões da questão social repercutem diretamente nas condições de acesso, permanência e desenvolvimento dos estudantes.

Nesse sentido, a intersetorialidade constitui uma estratégia fundamental para o enfrentamento da fragmentação das políticas sociais, ao favorecer a articulação entre a educação, a saúde, a assistência social, a cultura, o esporte e a segurança pública. As experiências desenvolvidas pela EMEF Roberto Simonsen demonstram a relevância das parcerias institucionais para a promoção da saúde, a prevenção das violências, o

fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o acesso às atividades culturais e esportivas e a identificação e o encaminhamento de situações de vulnerabilidade social e violação de direitos. Destaca-se, ainda, a importância da articulação com o Conselho Tutelar e com os demais serviços que integram a rede de proteção social.

A atuação do assistente social assume, portanto, papel estratégico na identificação das demandas sociais que interferem no cotidiano escolar, na mobilização dos serviços públicos e na construção de respostas articuladas às necessidades dos estudantes e de suas famílias. Ao estabelecer mediações entre a escola, as famílias, as instituições e as políticas públicas, esse profissional contribui para a efetivação dos direitos sociais, a prevenção de situações de desproteção e a promoção da proteção integral de crianças e adolescentes, em consonância com o reconhecimento da educação como direito social assegurado pela Constituição Federal de 1988 e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Conclui-se que o Serviço Social na educação básica contribui significativamente para o fortalecimento do trabalho em rede e para a construção de respostas coletivas às expressões da questão social presentes no ambiente escolar. A experiência da EMEF Roberto Simonsen evidencia a importância da articulação intersetorial como instrumento de promoção de direitos, prevenção de violações e fortalecimento da proteção integral.

Assim, reafirma-se a necessidade de consolidar práticas profissionais e institucionais comprometidas com uma educação pública inclusiva, democrática e socialmente referenciada, compreendendo que a garantia do direito à educação requer ações articuladas que considerem as múltiplas dimensões da realidade social dos estudantes e de suas famílias.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm.> Acesso em: 12 fev. 2026.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.** Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069compilado.htm>.. Acesso em: 20 fev. 2026.

BRASIL. **Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007**. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2007. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm>. Acesso em: 25 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Saúde na Escola.** Brasília, DF: MEC, [2026]. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/programa-saude-na-escola>. Acesso em: 28 fev. 2026.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.** Reimpressão. Brasília, DF: MDS, 2014.

CAMPINA GRANDE. **XII Olimpíada de Trânsito nas Escolas será aberta nesta quarta-feira.** Prefeitura de Campina Grande – PB, 31 ago. 2026. Disponível em: <https://campinagrande.pb.gov.br/xii-olimpiada-de-transito-nas-escolas-sera-aberta-nesta-quarta-feira/>. Acesso em: 28 set. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Subsídios para o trabalho de assistentes sociais na educação básica pública a partir da Lei 13.935/2019**. Brasília, DF: CFESS, 2026. v. 2.

Projeto Social Bombeiro Gol 10 para jovens de 11 a 15 anos. Só Esporte, [s. l.], 2020. Disponível em: <https://soesporte.com.br/projeto-social-bombeiro-gol-10-para-jovens-de-11-a-15-anos/ > . Acesso em: 23 fev. 2026.

PARAÍBA. **Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba. CBMPB realiza encontro do Projeto Gol 10 no QCG e marca estreia da equipe feminina.** Portal Institucional do CBMPB, 29 out. 2025. Disponível em: <https://bombeiros.pb.gov.br/2025/10/29/cbmpb-realiza-encontro-do-projeto-gol-10-no-qcg-e-marca-estreia-da-equipe-feminina/>. Acesso em: 28 fev. 2026.

SILVA, Mônica Vollkopf da *et al*. **Sistematização da prática intersetorial do Serviço Social na política de educação pública de Mato Grosso do Sul**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS, 18., 2025, Salvador. **Anais** [...]. Brasília, DF: CFESS, 2025.